

A PRESERVAÇÃO DA ALEGORIA NO PROCESSO DE TRADUÇÃO LITERÁRIA: Análise de itens lexicais em *L'inutile Beauté* de Guy de Maupassant

Rachel Arriagada Gomes Camargo; Orientador Dr. Júnior Vilarino Pereira

ODS 4 : Educação de Qualidade

Categoria : Pesquisa

Introdução

Nesta pesquisa se analisa o conto *L'inutile Beauté* (1891), de Guy de Maupassant, em sua tradução para o português realizada por Joaquim Novais Teixeira (1956). Investiga-se como as escolhas tradutórias afetam a recepção da obra entre leitores lusófonos. O foco recai sobre a preservação de aspectos alegóricos e do *mot juste*, fundamentais ao estilo do autor. Sendo assim, a partir de pressuposto teórico dos Estudos da Tradução, foi proposta uma análise dos itens lexicais da linguagem figurada, como metáfora, símbolo e alegoria, de modo a entender como o processo tradutório influencia na preservação desses elementos e sua recepção pelo leitor no texto de chegada.

Objetivos

- Examinar a linguagem figurada (metáforas, símbolos e alegorias) no texto original e em sua tradução.
- Avaliar de que forma as escolhas lexicais do tradutor preservam ou transformam o estilo e a intenção de Maupassant.
- Investigar os efeitos dessas decisões tradutórias na recepção do conto em português.
- Contextualizar a tradução dentro da trajetória intelectual de Joaquim Novais Teixeira.
- Contribuir para a reflexão teórica sobre a prática da tradução literária e seus impactos culturais.

Material e Métodos ou Metodologia

- Abordagem qualitativa, bibliográfica e indutiva
- Análise da tradução de *L'inutile Beauté* por Joaquim Novais Teixeira
- Ênfase na preservação de aspectos alegóricos com base nos pressupostos teóricos propostos por João Adolfo Hansen
- Fundamentação nos estudos literários e na teoria da tradução proposta por Walter Benjamin e Paulo Henriques Britto
- Reflexão sobre os desafios da transposição de alegorias entre línguas e culturas

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

À partir da análise realizada, foi possível:

- Verificar a dificuldade em estabelecer correspondências lexicais diretas entre os idiomas, sobretudo em termos carregados de nuances simbólicas.
- Entender como as escolhas tradutórias diante dessa dificuldade impactam o sentido do texto de chegada, afetando tanto a recepção do leitor quanto a construção imagética originalmente proposta.
- Compreender a função alegórica como mais do que um recurso estético, revelando-a como elemento central na construção de sentido da narrativa.

Conclusões

Este trabalho evidenciou a importância da tradução na preservação não apenas do conteúdo literal, mas também das camadas interpretativas e dos elementos simbólicos do conto *L'inutile Beauté*. A análise da versão de Joaquim Novais Teixeira (1956) mostrou fidelidade geral à narrativa, mas destacou desafios na transposição de recursos alegóricos e simbólicos essenciais à construção do sentido do texto. A pesquisa reafirma que a tradução é prática interpretativa e criativa, exigindo sensibilidade para captar intenções estéticas, discursivas e simbólicas do original, oferecendo ao leitor da língua-alvo ferramentas eficazes de compreensão e interpretação.

Bibliografia

- MAUPASSANT, Guy De. *L'inutile Beauté*. Paris: Victor-Havard, éditeur, 1890.
- MAUPASSANT, Guy De. A inútil beleza. In: MAUPASSANT, Guy De. **Obras de Guy de Maupassant**: (Edição organizada por Sérgio Milliet). São Paulo: Livraria Martins Editôra, 1956.
- BENJAMIN, Walter. **Linguagem Tradução Literatura**: Filosofia, teoria e crítica. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2024.
- HANSEN, João Adolfo. **Alegoria**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- BRITTO, Paulo Henriques. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2012.
- FLAUBERT, Gustave . **Cartas Exemplares**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1992.